

Divinópolis, 08 de Abril de 2020.

Carta aberta aos senhores

Galileu Teixeira Machado – Prefeito Municipal de Divinópolis

Rodrigo Kaboja - Presidente da Câmara de Vereadores de Divinópolis

Assuntos referentes à pandemia de COVID-19:

- 1) Solicitação de imediata concessão de moratória tributária a todas as empresas e cidadãos de Divinópolis/MG.**
- 2) Solicitação de convocação urgente do Conselho Municipal para tratar da questão da segurança pública e pessoa em situação de rua.**

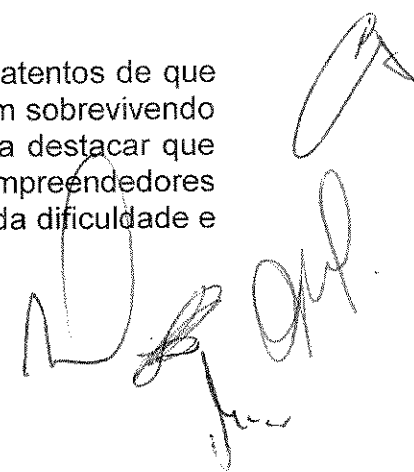
Com os nossos respeitosos cumprimentos aos senhores, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Divinópolis (CDL Divinópolis), a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Divinópolis (Acid), o Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis (Sincomércio), o Sindicato da Indústria de Vestuário de Divinópolis (Sinvesd), o Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Centro-Oeste de Minas (Sinduscon-CO), a Federação das Indústrias de Minas Gerais regional Centro Oeste (FIEMG – Centro Oeste) e o Sindicato dos Contabilistas de Divinópolis (Sincondiv), com o propósito de estabelecer um canal de diálogo produtivo, roga ao Poder Público Municipal, que conceda a devida atenção às linhas que se seguem.

Divinópolis é um dos Municípios mais importantes de Minas Gerais. Terra que tradicionalmente acolhe e oferece oportunidades de trabalho e vida digna a quem a procura. Polo da moda mineira, cidade de destaque na prestação de serviços de qualidade e também reconhecida pelo seu pujante comércio, segmento este que sozinho emprega quase 15 (quinze mil pessoas).

Nenhum cidadão de Divinópolis poderia prever que em 16 de março de 2020, em razão de uma pandemia, a cidade mergulharia em uma situação de emergência. Comércio fechado, escolas vazias e redução drástica do faturamento de todos os empresários.

A preocupação com a preservação das vidas fez com que fossem adotadas restrições severas para as atividades empresariais, tudo para possibilitar que a competente equipe de saúde do Município trabalhasse com maestria na contenção da pandemia.

Por outro lado, os Poderes Públicos Municipais precisam estar atentos de que as empresas adoeceram junto, empresas que de muito já vinham sobrevivendo em dificuldade após anos de crise econômica. Importante ainda destacar que 98,5% das empresas do Brasil são de micro e pequeno porte, empreendedores que geram mais da metade dos empregos do país apesar de toda dificuldade e amarras impostas pelo poder público em suas diversas esferas.



Esse panorama trouxe à tona algumas questões relevantíssimas:

Como os Poderes Públicos Municipais pretendem impedir a mortalidade das empresas?

Quais ações dos Poderes Públicos Municipais estão sendo elaboradas para impedir o desemprego em massa?

Os Poderes públicos estão cientes que junto com o fim das empresas virão desemprego, problemas de segurança e ainda sofrimento agravado para os moradores de rua?

Os agentes políticos desse Município deixarão que a nossa promissora Cidade, tão conhecida por dar condições de trabalho e vida digna, simplesmente pereça?

É muito importante lembrar que existem diversas medidas de higiene sanitária que podem conviver com a retomada da atividade empresarial, mas nenhuma delas, absolutamente nenhuma delas, recebeu qualquer crédito, pesquisa ou estímulo por esta Municipalidade; É urgentíssimo que a pauta "medidas cabíveis para a retomada das atividades econômicas" ganhe importância e seja tratada com máxima urgência pela Prefeitura Municipal.

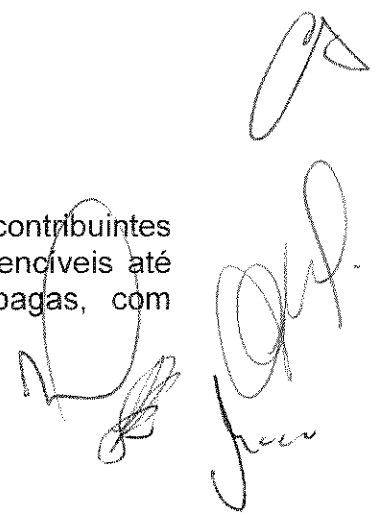
Outra questão relevante é que até o momento não se tem notícia que os poderes públicos Municipais tenham reduzido despesas ou realizado qualquer medida que possibilite a contenção de gastos não essenciais; Milhares de divinopolitanos, desde de 16 de março vivem em situação de economia extrema, mas o mesmo parece não ser a realidade da gestão municipal.

As Entidades que subscrevem esse ofício lembram ainda que enquanto o Governo Federal vem anunciando medidas em prol da sobrevivência das empresas, até o momento *nenhuma medida do município* foi adotada para impedir o ocaso econômico. Destacamos ainda que nenhum plano de recuperação econômica foi apresentado pela Prefeitura até este momento.

Ante o cenário desolador e de falta de previsibilidade dos órgãos competentes quanto à data para reabertura e funcionamento normal das empresas e retomada das demais atividades econômicas e ainda considerando que mesmo depois do retorno à normalidade, todos necessitarão de tempo para retomada da capacidade de pagamento

As entidades que assinam esta carta solicitam:

Que seja concedida com urgência moratória tributária a todos os contribuintes de Divinópolis/MG relativamente a todos os tributos Municipais vencíveis até dezembro de 2020, inclusive parcelas de IPTU ainda não pagas, com




concessão de carência de 12 meses para pagamento a contar do fim da situação de emergência vigente no Município.

Que a retomada das atividades econômicas seja objeto de deliberação, estudo e indicação de data possível, de forma expressa pelo Senhor Prefeito.

Que seja convocado o Conselho da Cidade, para em caráter urgente e por meio de videoconferência discuta as medidas que possibilitariam a retomada das atividades econômicas, assistência a pessoas em situação de rua e manutenção da segurança durante a pandemia.


As entidades que assinam esta carta aguardam cordialmente o retorno dos senhores.



Luiz Angelo Coutinho Gonçalves – Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Divinópolis (CDL Divinópolis)



Marcos Fábio Gomes Ferreira – Presidente da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Divinópolis (Acid)



Gilson Teodoro do Amaral – Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Divinópolis (Sincomércio)


Marcelo Marcos Ribeiro – Presidente do Sindicato da Indústria de Vestuário de Divinópolis (Sinvesd)




Eduardo Augusto Nunes Soares – Presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Centro-Oeste de Minas (SINDUSCON-CO)



Paulo César Costa - Presidente da regional Centro Oeste da Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG)



Sérgio Dias Bebiano – Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Divinópolis (Sincondiv)



Wander de Sousa – Regional de Divinópolis do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI – MG)